



Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Actividades do Ambiente do Centro Sul e Regiões Autónomas

Organização dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Química, Farmacêutica, Eléctrica, Celulose, Papel, Gráfica e Imprensa



RESOLUÇÃO DOS TRABALHADORES DA JOÃO DEUS e FILHOS PARA ENTREGA À ADMINISTRAÇÃO

CARTA REIVINDICATIVA 2022

A presente proposta tem em conta:

Valores que permitam um aumento salarial que corresponda a valorização real dos salários dos trabalhadores e a recuperação do poder de compra perdido nos últimos anos.

Que não é com a continuada contenção dos salários, discriminações salariais e a redução de direitos, a utilização excessiva do trabalho ou com o aumento da carga de trabalho, que se desenvolve a empresa e o país.

Uma actualização justa e digna dos salários, estimulando assim o empenho e o desempenho dos trabalhadores, que com todo o profissionalismo e sacrifício tentaram cumprir com os objectivos definidos pela empresa.

Conciliação do tempo de trabalho com a vida pessoal e familiar, e a participação na vida social, cívica e cultural.

O cumprimento do princípio constitucional de “salário igual para trabalho igual”.

Direito à Formação Profissional.

Propostas Reivindicativas/2022

Trabalhadores da *JOÃO DEUS e FILHOS*

1 – Revisão Salarial

Aumento Salarial de 90 euros para todos os trabalhadores (3euros dia).

Subida dos preços da Energia, Alimentação (pão, hortaliças, peixe, carne, azeite, etc.), Habitação, Telecomunicações, Roupas, Seguros, Transportes e Portagens.

Bons resultados da Empresa:

Em 2020/21 os trabalhadores enfrentaram riscos elevados na pandemia, nunca pararam, e a empresa obteve bons resultados.

2 – Assimetrias Salariais

Eliminar as diferenças salariais existentes dentro das mesmas categorias profissionais em trabalhadores que desempenham as mesmas funções.

3 – Diuturnidades

Os trabalhadores reivindicam a atribuição de diuturnidades no valor de 15 euros por cada três anos de permanência ao serviço da mesma entidade empregadora e na mesma profissão ou categoria profissional, e sem limites de diuturnidades. A proposta tem em vista a valorização das carreiras dos trabalhadores na empresa.

4 – Trabalho Extraordinário

Reposição do pagamento do trabalho extraordinário em 100% e 200% conforme seja efectuado em horário diurno ou fim-de-semana.

5 – Redução Horário de Trabalho

Redução progressiva dos horários de trabalho, com vista a atingir as 35 horas semanais, com a duração máxima de 7 horas diárias.

Nunca se produziu tanto em tão pouco tempo, agora aliamos isto aos avanços técnicos e tecnológicos. Se reduzíssemos o horário de trabalho teríamos mais tempo para a família, e a participação na vida social, cívica e cultural.

6 – Férias

Existe pouca autonomia para os trabalhadores marcarem e agendarem as suas férias, a alteração de alguns critérios previstos para a elaboração do mapa de férias permitiria uma melhor conciliação familiar com a profissional.

A) Gozo de 25 dias de férias sem condicionalismos.

Diminui o tempo de exposição aos factores de risco, contribuindo por essa via reduzir os acidentes de trabalho e a contracção de doenças profissionais.

7 – Subsídio de Refeição

Os trabalhadores reivindicam a atribuição de um subsídio de refeição no valor de 9 euros. A subida dos preços na alimentação e nas refeições estão na origem desta medida.

8 – Seguro de Saúde

Reposição do seguro de saúde. Face ao aumento de serviços de saúde privatizados os custos com a saúde têm um grande impacto na vida familiar.

9 – Precariedade

Contractos efectivos para todos os trabalhadores com vínculo precário que ocupem postos de trabalho permanentes.

10 – Formação Profissional para Todos os Trabalhadores

Elaboração dos planos de formação previstos na Lei, com a participação dos trabalhadores e dos seus representantes. Exigir que o mínimo de 40 horas de formação certificada, anuais, previstas na Lei seja efectivamente concretizado.